

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Os trabalhadores do Bingo do Belenenses, cuja gestão foi concessionada pelo Governo à empresa Números Combinados, Lda., estão há dois meses sem receber salário. Segundo as informações do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul, cerca de 70 funcionários não receberam os salários de janeiro e fevereiro, nem o subsídio de Natal do ano passado. Houve também atraso no pagamento do subsídio de férias de 2020, que acabou por ser regularizado em dezembro último. Esta situação de salários em atraso acontece apesar de ter sido comunicado aos trabalhadores que se encontram em *lay-off*, ou seja, que está a ser assegurado um apoio público para garantir a manutenção dos postos de trabalho e o pagamento dos salários.

Já em reunião toda com o Ministério do Trabalho, ficou por esclarecer a que se deve exatamente esta situação. De acordo com o Ministério do Trabalho, alegadamente não terá sido possível identificar a quebra de faturação exigida para aceder a esse apoio. Já o C. F. "Os Belenenses" alega que a responsabilidade é do Governo.

Esta situação é gravíssima, na medida em que estes trabalhadores estão confrontados com a falta de pagamento dos salários depois de um ano com forte quebra nos rendimentos. Uma vez que o bingo esteve quase sempre encerrado desde março de 2020, os trabalhadores, com salários baixos, ficaram sem acesso aos prémios de produção essenciais para complementar o seu rendimento mensal.

Ora, não é aceitável que, num passa-culpas de responsabilidades, sejam os trabalhadores a ser penalizados pela ausência de salário, sem receberem as compensações retributivas, e sem que nenhuma das partes assuma a resolução do problema. Ora, cabe neste caso ao Governo garantir que existe uma solução, seja regularizando a situação do *lay-off* e garantindo o pagamento aos trabalhadores, seja exigindo à empresa/consórcio, através de todos os meios disponíveis pelo exercício da tutela, que proceda ao pagamento do que é devido aos trabalhadores.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, as seguintes perguntas:

1. Tendo o Governo já conhecimento desta situação, que diligências foram tomadas?
2. Qual a situação da entidade empregadora? Foram transferidas para o C. F. Belenenses as verbas relativas à suspensão de contrato (ao abrigo do lay-off) destes trabalhadores? Em caso negativo, por que motivos?
3. A Autoridade para as Condições do Trabalho interveio na fiscalização desta situação? Em caso afirmativo, quais os resultados da ação inspetiva? Quais as notificações de que a entidade empregadora foi alvo? Em caso negativo, pondera fazê-lo?
4. A DGERT interveio nesta situação, no sentido de garantir uma solução?
5. Que diligências irá tomar o Governo, seja pela via dos apoios existentes ou de outros mecanismos de proteção de rendimento e de proteção social, para garantir que estes trabalhadores recebem a sua retribuição?

Palácio de São Bento, 17 de março de 2021

Deputado(a)s

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)

ISABEL PIRES(BE)